

Horta Bio... em casa

Ficha de Registo

Identificação da planta escolhida	
Nome comum da espécie: Feijoeiro.	Nome científico: Phaseolus vulgaris.
Quando colocaste a semente na terra?	
Data: 8 de maio de 2020.	
Quantos dias passaram até ao aparecimento da plântula?	
Resposta: 3 dias.	
Registo semanal do desenvolvimento da planta:	
Semana 1: As sementes do frasco 1 e 5 germinaram 3/6 dias depois de as ter semeado, respetivamente. Foram crescendo e ao fim da primeira semana mediam cerca de 3 cm (frasco 1) e 1 cm (frasco 5).	
	
Semana 2: passadas duas semanas os feijoeiros dos frascos 1 e 5 já tinham crescido imenso, medindo cerca de 8 e 15 centímetros respetivamente.	
	
Semana 3: continuaram a crescer e passadas três semanas os feijoeiros tinham 5 folhas cada um e mediam 15 e 30 centímetros respetivamente.	
	

Por fim...

Descreve-nos como foi feita a sementeira:

Para além da influência da água, quisemos também verificar a influência do solo, da luz e do ar na germinação das plantas. Por isso, utilizámos feijões, terra, algodão e vários frascos de vidro, adotando o seguinte procedimento:

No **1.º frasco** colocámos algodão, a semente (um feijão vermelho), regámos com um pouco de água e colocámos o frasco sem tampa à janela para estar exposto à luz solar.

No **2.º frasco** colocámos algodão e a semente (um feijão vermelho), não regámos nem fechámos o frasco e colocámos à janela.

No **3.º frasco** colocámos algodão e a semente (um feijão vermelho), regámos com um pouco de água, colocámos a tampa do frasco e pusemo-lo à janela.

No **4.º frasco** colocámos algodão e a semente (um feijão vermelho), não regámos, mas fechámos o frasco e colocámos à janela.

No **5.º frasco** colocámos terra do nosso quintal, a semente (um feijão vermelho), regámos com um pouco de água e colocámos o frasco sem tampa à janela para estar exposto à luz solar.

No **6.º frasco** colocámos a terra do jardim e a semente (um feijão vermelho), não regámos nem fechámos o frasco e colocámos à janela.

No **7.º frasco** colocámos a terra do jardim e a semente (um feijão vermelho), regámos com um pouco de água, colocámos a tampa do frasco e pusemo-lo à janela.

No **8.º frasco** colocámos a terra do jardim e a semente (um feijão vermelho), não regámos, mas colocámos a tampa do frasco e pusemo-lo à janela.



Como foi realizada a manutenção da tua planta?

Durante a experiência regámos apenas as plantas dos frascos 1 e 5.

Na primeira semana, as temperaturas estavam amenas e só houve necessidade de regar as plantas dos frascos 1 e 5 de três em três dias. Na segunda e terceira semanas as temperaturas estavam muito elevadas, por isso tivemos de regá-las todos os dias, ao fim da tarde. Um dia esquecemo-nos e elas estavam a murchar, mas conseguimos salvá-las a tempo. Regámo-las e passado algum tempo as suas folhas voltaram a revitalizar.

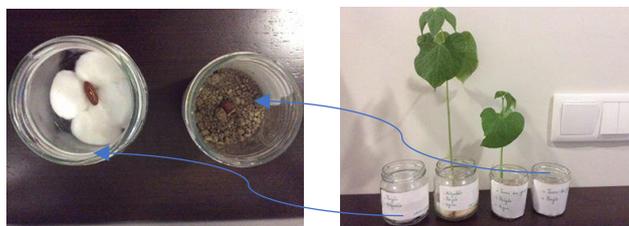
Que materiais utilizaste?

Materiais: frascos de vidro, algodão, feijões, água, etiquetas para identificar os frascos.

Conclusões Finais

As sementes que nunca foram regadas não germinaram. Já as que foram colocadas nos frascos com tampa e tinham água iniciaram a germinação, mas não conseguiram desenvolver-se, ganharam bolor e um odor muito desagradável.

As plantas que tinham água, ar e luz solar desenvolveram-se, mas em ritmos diferentes. A primeira planta a desenvolver-se foi a do frasco 1, tendo atingido ao fim de 3 semanas 30 centímetros de comprimento. A planta do frasco 5 desenvolveu-se mais lentamente e atingiu metade do tamanho da do frasco 1, tendo atingido 15 centímetros de comprimentos no mesmo período de tempo. Durante estas três semanas não observámos parasitas nem o desenvolvimento de flor ou fruto.



Através da análise dos resultados obtidos concluímos que a água, o ar e a luz solar são essenciais para a germinação das sementes e desenvolvimento das plantas. Para além disso, observámos que o solo também interfere no desenvolvimento das mesmas. Por isso, quando fizermos a nossa horta biológica, no nosso quintal ou na escola, teremos de ter em consideração estes fatores.

Trabalho realizado por: Ana Beatriz Salgado (3.º ano) e Carolina Salgado (Pré-escolar).